

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ellen Maria Souza Alencar<sup>1</sup>, Maria Yanka Borges da Silva<sup>2</sup>, Larissa Sampaio Ribeiro<sup>3</sup>, Izabela Alves de Oliveira Bezerra<sup>4</sup>

O comportamento suicida é denominado como uma ação ocasionada contra o próprio indivíduo de modo intencional, onde o mesmo busca cessar sua dor por meio da morte, mas que pode ser evitado quando os sinais são identificados de forma precoce, este termo difere da ideação suicida, caracterizada pelo planejamento do suicídio. O isolamento social, perda de interesse em atividades que antes geravam prazer, além de relatar de forma constante frases expondo desejo de morte podem indicar uma pessoa com ideação suicida. Alguns fatores de risco contribuem significativamente com este ato, tais como ansiedade, depressão, vícios, problemas familiares e financeiro, abuso sexual, histórico familiar de suicídio, sair da casa dos pais e ingressar na universidade, além do estresse excessivo. Estudantes universitários por sua vez possuem uma rotina turbulenta que podem sobrecarregar suas mentes tanto por problemas pessoais, quanto por problemas e exigências dos seus próprios estudos, elevando os níveis de estresse, deixando o indivíduo mais susceptível a diversos transtornos psicológicos, que conseqüentemente afetam a sua vida e o seu desempenho, assim, os acadêmicos podem passar a ver a morte como uma solução cabível para lidar de forma eficiente contra suas dores, traumas e problemas. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento na literatura sobre a suscetibilidade do universitário em relação ao suicídio a partir das exigências do seu meio e quais sinais podem ser identificados de modo a prevenir essas ações. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de outubro de 2018, por meio da análise de artigos obtidos nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePsic). As palavras-chaves utilizadas foram Suicídio, Prevenção, Universitários e Saúde Mental. Foram adotados como critérios de inclusão artigos completos em língua portuguesa, publicados no período de 2006 até 2014, que incluíam em seu conteúdo sobre os fatores epidemiológicos, fatores de risco e a importância da prevenção do suicídio. Ao final, a partir da leitura prévia do material foram selecionados onze artigos. Os estudos demonstram que mundialmente o suicídio é uma das principais causas de morte, sendo o Brasil um dos países de maior taxa de mortalidade por este motivo, atingindo pessoas numa faixa etária entre 15 a 34 anos, marcando um problema de saúde pública multicausal, onde

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: ellenalencar9816@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: maria.yanka@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: sampaiolarissa496@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, Faculdade Paraíso do Ceará, email: izabela\_bezerra@yahoo.com

## **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

estatisticamente, ocorre um suicídio a cada 40 segundos. A literatura evidencia que jovens e principalmente universitários da graduação representam a população mais atingida apesar das medidas de prevenção disponíveis, onde tratando-se de gênero, apesar de atingir ambos os sexos, as maiores taxas são evidenciadas em jovens do sexo masculino. Entretanto, mesmo sendo este um conteúdo de extrema importância, o assunto ainda é considerado um tabu diante da sociedade com extensos números de casos não notificados. É visto de forma preconceituosa e por vezes é associado a fraqueza do indivíduo, que ocorre como algo para chamar a atenção para si e em algumas culturas pode ser tida como pecado, demonstrar tristeza e necessidade de ajuda tem se tornado algo que não pode acontecer entre as pessoas nos dias atuais, o que dificulta o pedido de ajuda para uma intervenção precoce. É evidente na literatura que universitários estão expostos a altos índices de estresse, que por sua vez contribuem diretamente com a ocorrência de diversas patologias pela necessidade de adaptações a novas mudanças em sua vida, que traz uma ruptura abrupta da adolescência para a vida adulta. Algumas pessoas sabem lidar de forma melhor, enquanto que outras não, levando a um desequilíbrio emocional que pode ocasionar em uma desvalorização da própria vida. Tais níveis de estresse vivenciados por estudantes universitários podem acarretar em uma baixa qualidade que sono, além de causar sintomas de ansiedade e depressão nos mesmos, que podem favorecer a ideação suicida. A extensa carga horária de estudos, a responsabilidade quanto ao seu aprendizado e o seu desenvolvimento pessoal em conjunto com problemas familiares, financeiros e o sentimento de solidão ao sair de casa se relaciona com o comportamento suicida de alguns jovens universitários, que em determinados casos podem ser desconsiderados pelas pessoas ao redor do mesmo. Para tanto, é importante o reconhecimento de sinais que possibilitem intervenção precoce e prevenção do comportamento suicida, assim como a valorização da vida. Em estudos, é ressaltado que comumente, trata-se de uma atitude de difícil detecção quanto a desesperança e quanto ao pedido de ajuda que acontece na sua maioria de forma não verbal, mas que é possível sim identificar a partir de ações do próprio indivíduo e palavras ditas pelo mesmo com significado nas entrelinhas (“eu queria sumir”, “eu não aguento mais viver”, “cansei da minha vida”), de modo que podemos precaver alguns acontecimentos quando atentos a tais situações ao invés de generalizar o sentimento do próximo. O pessimismo e a autopunição são também associados a ideação suicida, trazendo à tona o sentimento de ausência de soluções viáveis aos seus conflitos, gerando no indivíduo a incapacidade de ajudar a si mesmo a vencer suas dificuldades. Apesar de alguns externar o seu pedido de socorro, para outros, essa é uma questão impossível de acontecer, de modo que o reconhecimento e a prevenção do comportamento suicida tornam-se então mais eficazes quando acontece de uma forma inter e multidisciplinar, envolvendo família, amigos, professores e profissionais da

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

saúde, unindo todos os âmbitos de envolvimento do ser humano. Tais resultados comprovam que a ideação suicida pode se apresentar na vida de universitários de maneira bastante significativa, tanto referente a tentativa do suicídio, quanto a consumação do mesmo. Apenas reconhecer a importância do conteúdo não é suficiente, é importante além de reconhecer, discutir, disseminar informação e trabalhar a prevenção, entre familiares, entre amigos e entre profissionais da saúde, objetivando reduzir as taxas do suicídio. É preciso com urgência a abertura para discutir e desmistificar o tema, além de introduzir a empatia, o altruísmo e o respeito pelo próximo, que deve ser trabalhado de forma a conscientizar a população que não devemos generalizar a dor de outra pessoa, bem como reduzir o seu sofrimento a algo insignificante, uma vez que a proporção de uma dor é singular. Assim, é importante identificar de forma precoce esse comportamento, não só em universitários, mas também em grupos aos quais estamos inseridos, buscar ajudar o próximo para que seja direcionado o melhor tratamento mantendo apoio e acompanhamento por uma equipe multidisciplinar de saúde, visando o bem-estar e qualidade de vida do mesmo e da sua família.

**Palavras-chave:** Suicídio. Prevenção. Universitários. Saúde Mental.